

JARDIM COMESTÍVEL EM UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA COMO FERRAMENTA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Resumo:

Nas últimas décadas, movimentos sociais buscam resgatar saberes tradicionais, apoiados em políticas públicas ou pesquisas sobre Etnobotânica, Plantas Medicinais e Plantas Alimentícias Não-Convencionais (PANCs). Contudo, nota-se desvalorização destes conhecimentos por parte do sistema de saúde vigente, pautado na medicalização alopática, falta de incentivo ao auto-cuidado integral e desrespeito à interação homem-meio ambiente. Assim, o projeto objetiva resgate e valorização do saber popular em relação às PANCs e Plantas Medicinais por meio de um Jardim Comestível em Unidade de Saúde da Família no Jardim Santa Elisa, Botucatu-SP, com cerca de 500m², em parceria com a comunidade, equipe de saúde interprofissional e estudantes de diversos cursos da UNESP. Após dois anos de implantação, com encontros semanais de trabalho na terra, tem-se em torno de 80 plantas, construíram-se duas mandalas, um viveiro, uma cisterna para coleta de água de chuva, e está sendo elaborada cartilha. Esta cartilha contém ilustração artística e linguagem acessível, mas cientificamente fundamentada, contendo descrição e usos de 54 plantas, disponíveis no Jardim Comestível, ou nativas da região, a fim de se recuperar e popularizar esse conhecimento nos serviços de saúde da Atenção Primária. Pretende-se resgatar e difundir o conhecimento sobre as plantas medicinais e PANCs à comunidade e aos profissionais de saúde, visando empoderamento e auto-cuidado sobre sua saúde, promovendo um maior contato com a natureza pela agroecologia, e fornecimento de fontes alimentícias e medicinais suplementares, de maneira acessível e sustentável na Atenção Primária à Saúde, tornando este Jardim Comestível um palco de troca de saberes e de mudas.